



FORMAÇÃO HISTÓRICA E CONFLITOS AGRÁRIOS EM MOJU/PA: TERRITÓRIO, EDUCAÇÃO E JUSTIÇA CLIMÁTICA NA AMAZÔNIA.

CONCEIÇÃO, C. J. S.¹; TOMPOROSKI, A. A.²; TAVARES, F. B.³

RESUMO

O estudo analisa a formação histórica do município de Moju, no nordeste paraense, com o objetivo de compreender as dinâmicas territoriais, os conflitos agrários e suas implicações socioambientais, enfatizando seus desdobramentos no campo da educação do campo, em diálogo com a educação ambiental. A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamenta-se na compreensão de significados, valores e práticas sociais (Minayo, 2008). Metodologicamente, articula revisão bibliográfica e análise documental (Gil, 2002; Piana, 2009), buscando resgatar a memória social e valorizar os saberes e práticas educativas das populações do campo, compreendendo o território como espaço formativo. A formação territorial da Amazônia, marcada por disputas pela terra, concentração fundiária e desigualdades socioambientais, manifesta-se de forma intensa em Moju. A expansão de empreendimentos agroindustriais, madeireiros e minerários tem provocado transformações no território, impactando os modos de vida de agricultores familiares, ribeirinhos, quilombolas e povos indígenas. Nesse contexto, os conflitos agrários evidenciam a sobreposição entre projetos econômicos e territórios tradicionais, gerando tensões que afetam a reprodução social e a integridade ambiental. Os resultados indicam que tais conflitos configuram processos educativos, especialmente no âmbito da educação do campo, expressos na mobilização social, na construção de identidades territoriais e na produção de conhecimentos locais. Essas experiências fortalecem práticas de educação ambiental crítica orientadas pela defesa dos direitos territoriais e pela justiça climática. Destacam-se, ainda, impactos como desmatamento, degradação de recursos hídricos e avanço de monoculturas, ampliando vulnerabilidades frente às mudanças climáticas. Conclui-se que articular território, educação

¹Mestre no Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação (PPGCITE) da Universidade Federal do Pará (UFPA), e-mail: clebson.conceicao@abaetetuba.ufpa.br

²Professor Adjunto no departamento de História da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus União da Vitória, e-mail: tomporski.alexandre@gmail.com

³Docente no Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação (PPGCITE) da Universidade Federal do Pará (UFPA), e-mail: francinei@ufpa.br.



do campo e meio ambiente é fundamental para promover práticas educativas comprometidas com a sustentabilidade e a valorização dos saberes locais.

Palavras-chave: Educação do campo; Conflitos agrários; Justiça climática.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002. 176 p. ISBN: 85-224-3169-8.

MINAYO, Marília Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. ed. 11. São Paulo: HUCITEC, 2008. 407 f.

PIANA, Maria Cristina. A construção da pesquisa documental: avanços e desafios na atuação do serviço social no campo educacional. **Cultura Acadêmica**, São Paulo: Editora Unesp, ano 2009, Disponível em: <<http://books.scielo.org>>. Acesso em: 11 abr. 2025.